

TV UFMA: O DESAFIO DA PRODUÇÃO EDUCATIVA E CIDADÃ

Carlos Benedito Alves da Silva Júnior¹

Poliana Salles²

Rosinete de Jesus Silva Ferreira³

Resumo:

A presente proposta objetiva discutir o processo de divulgação científica a partir da narrativa audiovisual. Para tanto desenvolvemos dois gêneros audiovisuais: reportagem, no programa Interação Ciência e documentário Olhares da Ciência. Os projetos podem ser entendidos como Extensão, levando em consideração o processo de aprendizado, troca de conhecimento e ambiente no qual foi inserido. A proposta foi desenvolvida pelo Núcleo de Projetos na Televisão Universitária da Universidade Federal do Maranhão com anuência da Fundação de Amparo à Pesquisa no Maranhão, no período de abril de 2017 a maio de 2018. O referido projeto envolveu professores, graduandos, recém graduados e profissionais da área de Comunicação. A meta foi pensar a divulgação científica através da narrativa audiovisual. Neste sentido, a equipe organizou vários momentos de discussão para elaborar um planejamento metodológico, que envolveu leituras de texto e assistência a vários formatos de documentários. No que se refere à coleta de dados utilizamos, pesquisa bibliográfica sobre a vida acadêmica dos pesquisadores e entrevista em profundidade. Para análise e organização dos dados foram organizados grupos para elaboração de pré-roteiros de edição e posteriormente a montagem dos episódios.

¹ Prof. Ms. do Departamento de Comunicação Social da UFMA e Pesquisador do Núcleo de Estudos e Estratégias em Comunicação – NEEC/G-PEAC. Coordenador do Projeto de Extensão Interação Ciência: E-mail: carlos.alves@ufma.br

² Profa.Msc do Curso de Jornalismo da Faculdade Estácio de São Luís. Coordenadora de Projetos da TV UFMA. Email: polianasales@gmail.com

³ Profa. Dra. do Departamento de Comunicação Social da UFMA e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Estratégias na Comunicação – NEEC/G-PEAC. Coordenadora do Projeto de Extensão Interação Ciência E-mail: roseferreira@uol.com.

Relato de Experiência dos programas Interação Ciência e Olhares da Ciência

No presente trabalho apresentamos relato de experiências cotidianas e resultados do projeto de extensão desenvolvido pela Televisão Universitária – TV UFMA - que envolveu uma equipe de professores, alunos e profissionais do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão. O projeto teve como meta principal produzir formatos audiovisuais de divulgação científica no Maranhão, com o intuito de fortalecer a consciência cidadã sobre a importância das pesquisas no contexto social.

Nossa intenção foi construir a divulgação das pesquisas científicas e de inovação social, produzidas pelas instituições federal e estadual de ensino superior do Maranhão- UFMA IFMA, UEMA. Outra perspectiva posta como meta foi aproximar a comunidade acadêmica da sociedade dando a oportunidade das pessoas conhecerem pesquisas que atingem a vida no cotidiano. Dizer às pessoas que o conhecimento produzindo na academia deve ter retorno social. Desta feita a TV UFMA fez uma sequência de exibições através do formato reportagem e documentário. Nossa motivação foi levar ao público uma reflexão sobre conhecimento científico e a importância do pesquisador para sociedade.

Os pesquisadores entrevistados apontaram a importância da pesquisa e do impacto da mesma para reverter indicies sociais e econômicos do nosso Estado. Neste sentido Lyotard (1998) nos leva a pensar nas mudanças relacionadas aos processos de produção e consumo nos campos da literatura, artes e principalmente a ciência a partir do século XIX, século chamamos de “pós modernidade”. O autor comenta ainda que a desigualdade entre nações desenvolvidas e as não desenvolvidas tende a aumentar no futuro, visto que o conhecimento se transforma cada vez mais em mercadoria e relação de poder. Fairclough (2003) diz que o tanto ciência como a tecnologia tem sido elementos de grande valor nas mudanças social e econômica, pois tais discursos revelam representações da realidade, pois conhecimentos que advém de várias ordens social constituem-se em imaginários, ou seja projeções de ‘mundos possíveis’” (Fairclough, 2003). Para Moura (2018) a pesquisa objetiva melhorar a qualidade de vida das pessoas, são indicadores que objetivam melhorar a vida da população. O pesquisador comenta ainda que na década de 80, por exemplo, o Maranhão tinha indicadores muitos baixos e que foi através da pesquisa transformada em registros ou seja em livros e da parceria com secretaria de saúde que tais indicadores fizeram os gestores refletir e provocar melhorias na saúde. Moucherek (2018) comenta que ao

trabalhar com a microbiologia de alimentos e água, entende a dimensão da responsabilidade que lhe é atribuída. Portanto, ao assinar um laudo dizendo que água está própria para consumo, está levando a pesquisa para fora da universidade para sociedade, com a preocupação que está será utilizada para alimentos. Diante da diversidade de produção científica existente no Maranhão, observamos uma necessidade de divulgação nas investigações feitas pelos nossos pesquisadores. Neste sentido, a TV UFMA constitui-se em uma mediadora dessa produção, pois através de registros audiovisuais realizou-se entrevistas com 11 pesquisadores de Instituições federais e estaduais tivemos e mais de oitenta horas de gravação no intuito de mostrar a comunidade acadêmica e não acadêmica o que se tem produzido no Maranhão. O entendimento e prática dos conceitos de Televisão Pública no Brasil é recente e o Brasil por sua vez ainda não apresenta uma política estratégica para cessão de concessões para exploração de sinais de TV com finalidades sociais. Como resultado dessa carência as televisões e rádios educativas, também denominadas de públicas passam por muitas dificuldades que envolvem recursos humanos e não humanos. O reflexo recai na falta de investimento público e dificuldades de parceria com a iniciativa privada. A produtora Carmona (2018), comenta ainda que a trajetória educativa sempre foi confusa, pois ao ser implantada na década de 60 algumas tinham raízes políticas e poucas surgiram com objetivos definidos, mas de forma geral tinham uma intenção instrucional. Para Rebêlo (2012) há uma necessidade de repensar e estabelecer diretrizes para TV Pública de forma que atendam aos interesses coletivos. A autora nomeia alguns elementos fundamentais para a inclusão na agenda governamental: condições favoráveis no âmbito tecnológico propiciado pelo sistema digital de transmissão; participação da sociedade civil organizada; disposição do Governo Federal em viabilizar o projeto de comunicação pública. Neste contexto surge o projeto da televisão Universitária da Universidade Federal do Maranhão – TV UFMA, inaugurada em 7 de outubro de 2016. A emissora está situada no Campus Universitário em na cidade de São Luís, capital do Maranhão. Construída em uma área de 2.500 m² a TV possui as seguintes instalações: 2 switchers, central técnica, sala master, áudio em off, áudio protocols, salas com 14 ilhas de edição, reprodução de mídias digitais, digitalização de acervo, sala de nobreak, salas de redação e produção, sala das direções, sala de treinamento, almoxarifado, camarim, sala de apoio, sala da administração e sala da direção-geral. Ademais dois estúdios, um para o trabalho de telejornalismo e o outro para produções diversas. Já o complexo de irradiação de sinal conta com dois transmissores digitais, que operam em redundância,

nobreak, gerador e torre de 110 metros. Silvano Bezerra (2018) diretor da TV comenta que a emissora pretende ser um campo fértil para pesquisas e experimentações em diversas áreas, como engenharia de sistemas, design, educação, artes, comunicação, teatro, música dentre outros curso. A proposta é oferecer cursos, workshops e capacitações ao corpo acadêmico da IES visando à formação em áreas relacionadas à produção em TV e às TICs. Por isso, a TV UFMA surge como mais um segmento desta IES, que fará de seus instrumentos tecnológicos, um aliado da formação acadêmica para expansão das oportunidades e enriquecimento intelectual e profissional. Para dar conta de uma programação que se pretende informativa e diversificada, a TV UFMA disponibiliza os núcleos de jornalismo, produção e tradução. Esses núcleos funcionam com 8 servidores, 21 contratados da terceirizadas e 34 bolsistas. Logo, observamos, que a presença dos bolsistas é fundamental para a dinâmica da televisão.

No projeto em questão foram três coordenadores, sendo professores do Curso de Comunicação Social – UFMA e a Coordenadora de Projetos da TV. Estivemos durante um ano trabalhando em etapas que compreenderam: seleção de alunos, discussões de formato de programa; organização de cenário; discussão de pautas e finalmente gravações e edição. O resultado foram 30 reportagens e 10 episódios de documentários sobre Ciência no Maranhão. As matérias podem ainda ser vista no canal da emissora no You Tube e informações na página da TV UFMA⁴, que também pode ser acessada pelo aplicativo TVUFMA.

REFERENCIAS

Bezerra, Silvano. <http://tvufma.ufma.br> A cessado em 21 de maio de 2018.

Carmosa, Beth. O papel da Contribuição Social da Tv pública. In: <http://www.comciencia.br/comciencia/index.php?section=8&edicao=18&id=182>. Acessado em 20 de maio de 2018.

FAIRCLOUGH, Norman. Analyzing discourse: textual analysis for social

LYOTARD, J. A condição pós-moderna. 6. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998

MOUCHERЕК, Adenilde. Professora do Curso de Química. Entrevista concedida em

MOURA, Antônio Carlos. Professor do Curso de

⁴ Tvufma.ufma.br

MINI CURRICULO DO PROFESSORES

Carlos Benedito Alves da Silva Junior

Professor do Departamento de Comunicação Social da UFMA. Possui Mestrado em Administração (UFSM 2014) e graduação em Comunicação Social – Radialismo (UFMA, 2008). Pesquisador do Núcleo de Estudos e Estratégias em Comunicação - NEEC da linha de Pesquisa Estratégias Audiovisual na Convergência.

Poliana Sales Alves Rocha

Professora do curso de Jornalismo da Faculdade Estácio de São Luís. Possui Mestrado em Cultura e Sociedade (UFMA 2013.1) e graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo (UFMA 2008.1); e também especialização em Assessoria de Comunicação (Fac. São Luís 2010.2). É pesquisadora, integra e lidera o grupo de pesquisa Comunicação, experiência estética e sociabilidade, desenvolve estudos sobre jornalismo, narrativas midiáticas, violência, experiência estética e mídia. Integra o Comitê Institucional de Iniciação Científica (CIIC) da Estácio São Luís. Coordena e elabora projetos audiovisuais na TV UFMA.

Rosinete de Jesus Silva Ferreira

Graduada em Comunicação Social - Rádio e Televisão. Especialista em Teorias da Comunicação pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutora em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente professora Adjunto III da Universidade Federal do Maranhão - Curso de Comunicação Social - Rádio e Televisão. Pesquisadora e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Estratégias em Comunicação - NEEC e Coordenadora do laboratório de Rádio do Curso de Comunicação Social da UFMA e da linha de Pesquisa Estratégias Audiovisual na Convergência Pesquisadora Fapema no período 2017- 2019. Atualmente desenvolve pesquisa com áudio binaural em uma perspectiva educacional. Coordena o programa Interação Ciência na TV UFMA, É bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial pela Fapema. Tem interesses em temáticas que envolvem radiodifusão; comunicação e cultura; comunicação e educação, comunicação e saúde e estudos de convergência